

## Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: \*

Tour Nugali - Educação Ambiental em Atrativo Turístico

Cidade(s) em que o projeto é (foi) desenvolvido? \*

Pomerode- SC

Categoria de inscrição: \*

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Turismo e Qualidade de Vida ▼

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) \*

O Tour Nugali, inaugurado em 2021, é um circuito de visitação à fábrica da Nugali Chocolates, em Pomerode. O Tour apresenta de forma imersiva, interativa e lúdica a importância da relação de uma indústria com o meio-ambiente, as pessoas e o entorno. A visita promove educação ambiental de forma sensorial para adultos e crianças, utilizando como fio condutor a fabricação do chocolate. Em um contexto que leva o visitante da floresta à produção do chocolate, temas como Energia Limpa, Lixo Zero, Carbono Neutro, Redução de Plásticos, Biosociodiversidade, Comércio Justo, Aproveitamento de Resíduos e Compostagem, entre outros, são abordados em cada etapa de produção. Em dois anos, mais de 200 mil pessoas já visitaram o tour, que se consolidou como um dos principais atrativos turísticos do Vale Europeu. A forma inovadora de abordar esses assuntos pode ser referência para outras empresas, contribuindo com a necessidade urgente de proporcionar educação ambiental.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? \*

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) \*

Ao mesmo tempo em que todos sabemos da necessidade e da urgência em promover conscientização e sensibilização sobre a relação das pessoas e das empresas com o planeta, a comunicação é frequentemente uma barreira a ser vencida. Nem sempre o público em geral está interessado ou aberto para absorver conteúdos apresentados de forma mais formal ou convencional, como em documentários, livros, reportagens ou exposições dedicados ao tema.

Ainda que estejam cada vez mais claros os impactos de produção, consumo e atividades em geral no ambiente, seja pelo aquecimento, pelo aumento de eventos climáticos ou pela redução da biodiversidade, grande parte da população não entende os mecanismos pelos quais cada um de nós participa desse problema.

Muitas iniciativas dedicadas à conscientização e educação ambiental esbarra no desinteresse de grande parte das pessoas, que consideram essas abordagens diretas “chatas”, “cansativas”, ou “desinteressantes”.

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.) \*

Reunindo de forma sinérgica as ações de sustentabilidade que a empresa promove há 19 anos com a reputação da marca, o potencial turístico de Pomerode e o chocolate, um produto prazeroso, construímos uma atração turística em que, de forma interativa, as pessoas são expostas a diversas ações ambientais, seus impactos e consequências, aprendendo um pouco mais sobre o papel das marcas na preservação ambiental e sobre o papel do próprio consumidor nas decisões de compra.

Conceitos como Lixo Zero, Logística Reversa, Biodiversidade, Sistemas Agroflorestais, Energia Limpa, Carbono Neutro, dentre outros, são abordados em um passeio lúdico e interativo.

Desta maneira, conseguimos expor um número grande de pessoas a estes conteúdos (mais de 100 mil pessoas por ano) e, como estão em momentos de diversão, estão muito mais abertas e interessadas em absorver informações.

Acreditamos que a tarefa de praticar a sustentabilidade extrapola os processos dentro da fábrica e deve envolver a difusão ativa, seja para que os consumidores tomem consciência e demandem isso dos produtos e serviços com que se relacionam, seja para que outras marcas se inspirem e adotem práticas afins.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. \* 5.000 caracteres.)

A fábrica da Nugali Chocolates está localizada na Rota do Enxaimel, uma localidade de Pomerode tombada como Patrimônio Paisagístico pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN. O projeto da empresa, iniciado em 2014, foi feito cumprindo todas as exigências para que a instalação estivesse inserida no contexto de preservação cultural local. Localizada no bioma da Mata Atlântica e com diversas encostas preservadas, riachos, nascentes e cachoeiras, o bairro é um exemplo de que a harmonização e o respeito entre o ambiente rural e a preservação ambiental são um caminho para a sustentabilidade ecológica.

No “Tour Nugali”, o visitante percorre as diferentes etapas de produção do chocolate, que podem ser acompanhadas de perto através de painéis de vidro, além de recursos tecnológicos e físicos com informações sobre a fabricação de chocolate e a sustentabilidade da empresa.

O tour consiste de dez estações de educação ambiental, que serão descritas a seguir.

Na primeira estação da visita, os visitantes assistem a um filme introdutório sobre a marca, onde são também abordadas resumidamente todas as ações de sustentabilidade realizadas pela empresa.

Na segunda estação é apresentada a técnica construtiva Enxaimel, típica do Vale Europeu e especialmente da Rota do Enxaimel, onde a fábrica está instalada. Em peças de madeira produzidas artesanalmente, os visitantes conhecem um pouco da tradição e da importância da preservação cultural na região.

A terceira estação consiste de uma estufa, toda construída na técnica enxaimel que preserva essa tradição, onde encontram-se plantados cerca de 40 cacauzeiros de diferentes variedades, nativas tanto da Bacia Amazônica quanto da América Central. Recursos sonoros e bromélias complementam a ambientação da floresta. Para a maioria dos visitantes, essa estação é o primeiro contato com um pé de cacau, suas flores e frutos, e para muitas crianças é uma surpresa até mesmo saber que o chocolate vem de uma planta. A estufa também possui mudas de baunilha, inclusive a variedade nativa do Brasil, conhecida como baunilha-do-cerrado. Nesta estação, é explicada a necessidade da preservação dos ecossistemas e o processo de polinização do cacauzeiro. Os cacauzeiros recebem água da chuva por um sistema de irrigação desenvolvido pela empresa, inexistente no mercado, que fornece a quantidade necessária de água conforme a umidade do solo e temperatura, diminuindo desperdícios gerados pela irrigação descontrolada. A água é coletada nos telhados do galpão e armazenada em cisterna com capacidade para 25 mil litros.

A quarta estação é um meliponário, onde estão estabelecidas colônias de diversas abelhas sem ferrão nativas do Brasil, especialmente Jataí, Mandaçaia, Mirim e Mirim-preguiça. Nessa estação, os visitantes aprendem que o Brasil possui apifauna riquíssima, com centenas de espécies nativas, e que são polinizadoras muito mais eficientes do que as abelhas europeias.

Na quinta estação é abordado o cultivo do cacau e o início do processo de fabricação do chocolate. Os visitantes podem observar a torra, remoção de casca e pré-moagem das amêndoas de cacau. Uma exposição fotográfica mostra cenas do plantio do cacau em sistemas agroflorestais. Um filme de aproximadamente dois minutos aborda a história e cultivo do cacau, abordando a realidade de trabalho infantil em outros países, por exemplo – ao contrário do cacau brasileiro. O papel do cacau como opção econômica digna, evitando o êxodo rural, também é abordado.

Na sexta estação são apresentados diversos ingredientes utilizados na fabricação do chocolate. O visitante pode sentir os aromas de diversos ingredientes vegetais, como a baunilha, pimenta rosa (típica da Mata Atlântica), café, cacau, dentre outros. Através de projeção audiovisual, também é explicado o processo produtivo, e a importância do uso de ingredientes naturais, sem aditivos químicos.

Na sétima estação, em um painel interativo, denominado “Ciranda do Bem”, são apresentadas algumas das ações de sustentabilidade como: Energia Limpa; Ingredientes Naturais; Cacau Direto do Produtor; Preservação das Florestas; Lixo Zero; Menos Plásticos e Carbono Neutro.

Na oitava estação, o visitante utiliza a colher personalizada que recebeu em seu kit de degustação, e pode se servir à vontade em dosadoras de chocolates, de cinco variedades diferentes.

Na nona estação, totens de fotos registram a visita e enviam para cada um por meio eletrônico. Podem também ser visualizadas as etapas finais de embalagem na fábrica.

A décima estação é a Loja de Fábrica. Uma tela apresenta em tempo real a geração fotovoltaica da empresa. Esse conteúdo também pode ser acessado de qualquer lugar no site [nugali.com.br/solar](http://nugali.com.br/solar).

No lado de fora da fábrica, bancos feitos com material reciclado da própria Nugali ajudam a reforçar o conceito

de reciclagem, e há também uma “Fonte dos desejos” para o visitante jogar moedas, cuja receita é destinada ao Pommernheim (Lar de Idosos localizado no bairro).

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado \*

1:

Desde 2021, mais de 200 mil visitantes receberam educação ambiental através do Tour Nugali.

Resultado

2:

Energia solar: 382 toneladas de CO2 deixaram de ser emitidas para a atmosfera desde 2020.

Resultado

3:

Empresa Carbono Neutro: 338 toneladas de CO2 emitidas pela Nugali desde 2021 compensadas pela compra de créditos de carbono.

Resultado

4:

Lixo Zero: 18 toneladas de resíduos foram desviados de aterros sanitários desde 2020.

Resultado

5:

Logística reversa: 54 toneladas de resíduos colocados no mercado compensados desde 2021.

**Resultado**

6:

Captação da água da chuva: 800 m<sup>3</sup> de água reaproveitados desde 2020.

**Resultado**

7:

Reaproveitamento das cascas de cacau: mais de 25 toneladas de cascas foram utilizadas na adubagem dos jardins da fábrica ou comercializados desde 2020.

**Resultado**

8:

Área de preservação ambiental junto à fábrica: 3 hectares de mata nativa em área urbana.